

DOI: 10.35621/23587490.v9.n1.p348-364

## A PANDEMIA COVID-19 E SEUS IMPACTOS NO USO DE ANSIOLÍTICOS: REVISÃO DA LITERATURA

THE COVID-19 PANDEMIC AND ITS IMPACTS ON THE USE OF ANXIOLYTICS: LITERATURE REVIEW

Aparecida Vitória Rufino Nogueira<sup>1</sup>  
José Guilherme Ferreira Marques Galvão<sup>2</sup>  
Iris Costa de Sá Lima<sup>3</sup>  
Talita di Paula Maciel Braga Quirino<sup>4</sup>  
José Valdilânio Virgulino Procópio<sup>5</sup>

**RESUMO: Introdução:** Desde 2019 o mundo vem vivenciando uma pandemia, tomando proporções enormes devido especialmente a facilidade de contágio e o número de óbitos ocorridos em pouco espaço de tempo. A pandemia comprometeu muitos campos de atividade no Brasil, desde empresas que fecharam até mesmo escolas e faculdades que tiveram suas rotinas alteradas devido à contaminação pelo COVID-19, sendo que este fato ocasionou um consumo desenfreado de medicamentos ansiolíticos, especialmente devido ao quadro de ansiedade e incertezas por grande parte da população. **Objetivo:** Avaliar o impacto da pandemia da COVID-19 no uso de ansiolíticos pela população. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, de cunho descritivo. A amostragem para dar suporte a este trabalho de revisão, teve como bases os dados da PubMed, SCIELO e BVS. Os critérios de inclusão para este estudo foram: artigos publicados na íntegra no período de 01/12/2019 a 30/04/2022; disponíveis eletronicamente, em inglês, espanhol ou português; realizados com seres humanos e que abordassem a temática selecionada. Após a busca inicial com os descritores, nas diferentes línguas, foram encontradas 26 publicações no PubMed, 3 no SciELO e 15 na BVS. Na segunda etapa, usando os filtros com os critérios de inclusão e exclusão, o

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário Santa Maria aparecida16nogueira@gmail.com.

<sup>2</sup> Docente do Centro Universitário Santa Maria, Especialista em Metodologia do Ensino Superior guilhermefirst@gmail.com.

<sup>3</sup> Docente do Centro Universitário Santa Maria, Especialista em Saúde da Família e Docência no Ensino Superior iris.csa@hotmail.com.

<sup>4</sup> Farmacêutica, Pós-Graduada em Saúde Pública, Estética e Cosmetologia, talitaquirino@uol.com.br.

<sup>5</sup> Docente do Centro Universitário Santa Maria, Doutor em Ciências Farmacêuticas, Especialista em Atenção Farmacêutica e Farmácia Clínica, Especialista em Fitoterapia e Prescrição de Fitoterápico, valdilaniofsm@gmail.com.

quantitativo foi reduzido a 20 artigos no PubMed, 2 no SciELO e 10 na BVS. Destes, após leitura prévia dos títulos, resumos ou abstract, foi verificado que 13 eram duplicados, restando 16 artigos para à leitura na íntegra. Realizada a releitura de cada artigo, foram identificados 13 para elaboração do quadro sintético contendo as seguintes informações: autor, ano da publicação, periódico, país e síntese dos resultados da pesquisa. **Resultados:** Os resultados demonstram que houve um aumento de 80% dos casos de ansiedade e depressão relacionados ao período pandêmico. Na França, durante a pandemia, houve aumento de novos consumidores de antidepressivos, ansiolíticos, sedativos e hipnóticos quando comparados os anos entre 2015 a 2020. Também notou-se um aumento da prescrição desses medicamentos em adultos acima de 65 anos. A queda na prescrição de ansiolíticos foi observada como efeito imediato da pandemia entre adolescentes e idosos, devido especialmente a baixa assistência voltada à saúde mental neste período, sendo priorizado na saúde atividades assistenciais de urgência e emergência. Neste estudo ainda pode-se demonstrar que a dispensação de psicofármacos foi prevalente entre os ansiolíticos benzodiazepínico em 58,12 % e antidepressivos inibidores da receptação da serotonina em 23,55%, sugerindo ainda que este aumento esteja ligado as medidas de contenção do vírus que discorre especialmente a necessidade do isolamento social. **Conclusão:** Foi possível neste estudo identificar que em alguns contextos houve aumento do consumo de medicamentos ansiolítico, principalmente em farmácias particulares e serviços que atendiam a população dentro dos cuidados necessários para o atendimento seguro. Também se percebe que houve aumento do consumo de medicamentos antidepressivos, já em relação aos ansiolíticos alguns apresentaram aumento do consumo somente na farmácia privada, diferente da farmácia pública que houve uma diminuição significativa destes atendimentos especialmente devido à dificuldade do setor em receber essa demanda.

**Palavras-chave:** Ansiolíticos. COVID-19. Farmacoterapia.

**ABSTRACT: Introduction:** Since 2019, the world has been experiencing a pandemic, taking on enormous proportions, especially due to the ease of contagion and the number of deaths that occurred in a short space of time. The pandemic has compromised many fields of activity in Brazil, from companies that closed to schools and colleges that had their routines changed due to contamination by COVID-19, and this fact caused an unbridled consumption of anxiolytic drugs, especially due to anxiety. and uncertainties for a large part of the population. **Objective:** To assess the impact of the COVID-19 pandemic on the use of anxiolytics by the population. **Methodology:** This is a descriptive literature review. The sampling to support this review work was based on data from PubMed, SCIELO and VHL. The inclusion criteria for this study were: articles published in full from 12/01/2019 to 04/30/2022; available electronically, in English, Spanish or Portuguese; carried out with human beings and that addressed the selected theme. After the initial search with the descriptors, in different languages, 26 publications were found in PubMed, 3 in SciELO and 15 in the VHL. In the second stage, using the filters with the inclusion and exclusion criteria, the amount was reduced to 20 articles in PubMed, 2 in SciELO and 10 in the VHL. Of these, after a previous reading of the titles, abstracts or

abstract, it was found that 13 were duplicates, leaving 16 articles to be read in full. After rereading each article, 13 were identified for the elaboration of the summary table containing the following information: author, year of publication, journal, country and summary of the research results. **Results:** The results demonstrate that there was an 80% increase in cases of anxiety and depression related to the pandemic period. In France, during the pandemic, there was an increase in new users of antidepressants, anxiolytics, sedatives and hypnotics when comparing the years between 2015 and 2020. There was also an increase in the prescription of these drugs in adults over 65 years old. The drop in the prescription of anxiolytics was observed as an immediate effect of the pandemic among adolescents and the elderly, especially due to the low assistance focused on mental health in this period, with urgent and emergency care activities being prioritized in health. In this study, it can still be demonstrated that the dispensing of psychotropic drugs was prevalent among benzodiazepine anxiolytics in 58.12% and serotonin reuptake inhibitor antidepressants in 23.55%, further suggesting that this increase is linked to measures to contain the virus that especially discusses the need for social isolation. **Conclusion:** It was possible in this study to identify that in some contexts there was an increase in the consumption of anxiolytic drugs, especially in private pharmacies and services that served the population within the necessary care for safe care. It is also noticed that there was an increase in the consumption of antidepressant drugs, in relation to anxiolytics, some showed an increase in consumption only in the private pharmacy, unlike the public pharmacy, which had a significant decrease in these visits, especially due to the difficulty of the sector in receiving this demand.

**Keywords:** Anxiolytics. COVID-19. Pharmacotherapy.